

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA ACUPUNTURA NO TRABALHO DE PARTO

Luana Borges Dutra⁽¹⁾, Raphael Neves Barreiros⁽¹⁾, Thiago Quinellato Louro⁽²⁾, Lidiane da Fonseca Moura⁽³⁾, Alex Corrêa de Macedo⁽⁴⁾.

(1) Enfermeira, graduada pela Universidade Federal Fluminense – UFF, pós-graduada em Acupuntura e Eletroacupuntura pela Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental - ABACO, luanaborges@id.uff.br; (1) Enfermeiro, graduado pela Universidade Federal Fluminense – UFF, pós-graduado em Acupuntura e Eletroacupuntura pela Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental – ABACO, email: raphaelbarreiros@id.uff.br;
(2) Enfermeiro, professor adjunto da Universidade Federal Fluminense – UFF, email: thiagolouro@hotmail.com;
(3) Enfermeira, professora substituta da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, email: lidimoura@outlook.com; (4) Fisioterapeuta / Profissional de Educação física, Professor titular da pós graduação em Acupuntura e Eletroacupuntura da Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental – ABACO, email: dr.alexmacedo@gmail.com.

Os índices de cesarianas que ocorrem no mundo são mais altos do que o preconizado pela Organização das Nações Unidas, realidade esta que reflete o percentual de partos cesáreos no nosso país, o que propicia um aumento em 120 vezes a probabilidade de problemas respiratórios para o recém-nascido e triplica o risco de morte materna. Por isso, há uma corrente crescente para incentivar o parto humanizado, e a não utilização de fármacos para indução e inibição da dor no momento do parto, a menos que haja necessidade. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo levantar e analisar os estudos realizados com acupuntura durante o trabalho de parto, nos últimos 10 anos. Método: Trata-se de um estudo descritivo, pautado na revisão integrativa de literatura (MENDES, 2008). Obteve-se um total de 10 artigos para realizar o embasamento bibliográfico, após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão previamente estabelecidos. A coleta de dados ocorreu de abril a maio de 2017 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos - Institutos Nacionais de Saúde (PubMed). Resultados: Após a leitura minuciosa dos artigos, foi realizado uma análise afim de dividi-los em categorias, essa composta dos assuntos mais discutidos nos artigos selecionados. Foi possível evidenciar três categorias: Diminuição da dor durante o trabalho de parto; Redução do tempo de duração do trabalho de parto; Acupontos utilizados. Conclusão: Foi possível observar que além da melhora da dor durante o trabalho de parto, houve diminuição do tempo de duração do mesmo, assim como a diminuição de hemorragia pós-parto e maior satisfação relatada por mulheres que passaram pelo procedimento de acupuntura,

demonstrando que a técnica é eficaz e de baixo custo. Não foi possível identificar nos artigos selecionados, quaisquer efeitos colaterais após a aplicação da acupuntura.

Palavras-chave: Acupuntura, Trabalho de Parto, Práticas Integrativas.

Referências Bibliográficas:

MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

